



PROFESSORES DA ÁREA TÉCNICA E GARIMPOS PARA A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE INGLÊS PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFG-CAMPUS JATAÍ

Andra Cristina Silva Monteiro – andramonteiro@gmail.com

Daniela Ferreira – dani.fereira@hotmail.com

Daniella de Souza Bezerra – daniella@jatai.ifg.edu.br

Karine Ferreira Tomaz – ka.rynne.l@hotmail.com

Reiner Silveira de Moraes – reinerifgelet@gmail.com

Aluna do curso técnico integrado em Informática do IFG, campus Jataí/ bolsista PIBIC-EM

Aluna do curso técnico integrado em Edificações do IFG, campus Jataí/ bolsista PIBIC-EM

Profa.Orientadora de Inglês-IFG, campus Jataí/Doutoranda em Educação-USP

Aluna do curso técnico integrado em Agrimensura do IFG, campus Jataí/ bolsista PIBIC-EM

Aluno do curso técnico integrado em Eletrotécnica do IFG, campus Jataí/ bolsista PBIC-IFG

Palavras-chave: *Ensino médio integrado ao técnico, currículo de Língua Estrangeira-Inglês, material didático.*

Área Temática: **Linguagem e cognição no ensino-aprendizagem.**

Introdução

Tem-se testificado nestes últimos anos, o crescimento exponencial e a ressignificação do perfil da ação acadêmica da Rede Federal de Educação profissional, científica e tecnológica, o que tem provocado em nós algumas inquietações no tocante ao Inglês a ser ensinado nos recém-criados cursos de nível médio integrado ao técnico. Tal novidade implica tanto na carência de documentos oficiais, literatura e relatos de prática que sirvam de parâmetro e dimensionem, dentre outras coisas, as idiosincrasias do currículo de inglês almejado quanto na necessidade dos professores lidarem com o desafio de aprender a aprender. Frente à um projeto de ensino médio integrado à educação profissional sob os princípios do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, é desejado discutir a integração de conhecimentos gerais e específicos correspondentes à formação básica e

profissional (BRASIL, 2006; 2007). Nessa linha, este trabalho objetiva equacionar a reflexão dos professores da área técnica dos cursos técnicos integrados do Instituto Federal de Goiás (IFG), campus Jataí, em que pese ao entendimento do currículo de inglês necessário para a futura atuação dos formandos no mercado de trabalho da área e para, é claro, a vida com vistas a subsidiar a elaboração (ALMEIDA FILHO, 1989) de material didático para a disciplina Inglês.

Métodos

Para responder ao objetivo supracitado, este estudo interpretativista – exploratório utilizou a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados. Foram entrevistados vinte e três professores dos cursos técnicos integrados ao médio do IFG, campus Jataí, sendo sete do curso de Informática, cinco de Agrimensura, cinco de Eletrotécnica e cinco de Edificações. O roteiro de entrevista balizava três questões. A primeira objetivava averiguar a opinião dos entrevistados no tocante a modalidade de ensino médio integrado. A segunda visava dimensionar o tipo de Inglês que os entrevistados avaliavam ser necessário para os formandos tendo como parâmetro o conhecimento acumulado sobre a área e o mercado de trabalho. Já a última intencionava aproveitar a experiência de vida dos entrevistados com vistas a avaliar o tipo de Inglês que eles julgavam que os formandos precisam para o exercício da vida. Tais questões se justificam pelo fato do currículo ser, segundo o documento base da Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio (BRASIL, 2007), uma seleção de conhecimentos a serem ensinados e aprendidos dependendo da finalidade e dos objetivos educacionais os quais devem ser pensados e sistematizados coletivamente.

Resultados

Em resposta a primeira pergunta da entrevista supracitada, os professores da área técnica dos quatro cursos analisados nutrem uma visão positiva frente ao ensino médio integrado ao técnico (EMIT). Como fatores positivos foram apontados a possibilidade de ingresso mais rápido bem como uma melhor alocação no mercado de trabalho; melhoria da qualidade de vida e não impedimento para continuidade dos estudos no nível superior. Como negativos, alguns professores pontuaram a falta de integração entre os conteúdos da formação geral e técnica; imaturidade dos discentes e distribuição das disciplinas em um só turno e quatro anos de formação em vez de três.

No que tange a segunda pergunta da entrevista, não obstante ao dissenso das opiniões dos professores quanto ao nível de domínio necessário, é comum em todas as falas a necessidade de domínio da terminologia em inglês para a alocação do mercado de trabalho da área. Contudo, muitos professores ressaltam que oportunidades laborais são diretamente proporcionais ao conhecimento acumulado.

Já para a última pergunta, os entrevistados demonstraram a necessidade dos formandos passarem por uma formação que transcenda o inglês instrumental para leitura posto que a inserção no mundo global não prescinde do domínio de todas as habilidades lingüísticas.

Conclusões

Com base nas opiniões dos professores das áreas técnicas dos cursos analisados, este estudo evidencia importantes subsídios para a elaboração de materiais didáticos para a língua estrangeira inglês (LEI) na educação profissional de nível médio integrado. Apreende-se que uma abordagem instrumental focada em leitura não mais atende as exigências do mercado de trabalho bem como dos outros contextos da vida uma vez que os avanços nas tecnologias da informação e da globalização alicerçam a necessidade de um domínio lingüístico mais completo. Nessa linha, (uma proposta de) um currículo de LEI deve, além de veicular conteúdos das áreas técnicas, pensar como preparar os alunos a lidarem com as novas demandas da contemporaneidade, em especial, com o desafio de aprender a aprender. Ademais, como sugestão de gêneros textuais a serem utilizados nos cursos de Agrimensura (1), Edificações (2), Eletrotécnica(3) e Informática(4), foram apontados para (1) equipamento topográfico e comandos de software; para (2) programas tais como AutoCAD e gêneros de desenho industrializado computacional; para (3) catálogos e manuais e para (4) comandos de programação e programas.

Referências bibliográficas

ALMEIDA FILHO, J.C.P. & LOMBELLO, L.C. *O Ensino de Português para Estrangeiros: Pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais*. Campinas: Pontes Editores, 1989.

BRASIL. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Documento base da educação profissional técnica integrada ao ensino médio*. Brasília: 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.